



Relatório da Administração - 2005

Senhores Acionistas;

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

I - DESEMPENHO OPERACIONAL

I.1 - Produtos Acabados

O mercado brasileiro de fibrocimento, de acordo com estimativas da Companhia, cresceu 8% em 2005, em comparação aos 1,3% de crescimento do PIB da Indústria da Construção Civil (fonte - IBGE). Nesse ano, a Eternit registrou aumento significativo de vendas de produtos acabados, tendo faturado ao mercado 522,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Essa performance resultou em ganhos de mercado ao longo de 2005 devido a uma política comercial agressiva, desenvolvida por suas nove filiais em conjunto com oito mil revendedores no País, refletindo a força da marca Eternit, sinônimo de qualidade.

O "market share" de produtos acabados passou de 25% para 28%, um ganho que se tornou possível graças à adoção de uma gestão direcionada ao aumento de eficiência operacional e redução dos custos de produção, com reflexos na diminuição dos preços de venda. Cerca de 60% das vendas da Eternit provêm do segmento de população de baixa renda, que é mais sensível a preço.

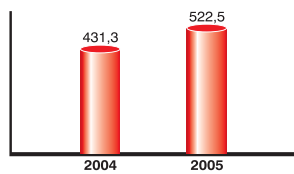
Decisões estratégicas como a ampliação do número de fornecedores de matérias primas e melhorias no fluxo produtivo permitiram reduzir em aproximadamente 10% nossos custos. Com isso, foi possível diminuir o preço de venda e fazer frente à concorrência. A ocupação média da capacidade instalada foi de 80% em 2005.

I.2 - Amianto Cristotila

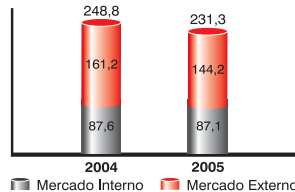
As vendas de fibras de amianto crisotila de nossa controlada SAMA atingiram 231,3 mil toneladas, uma quantidade 7% inferior à de 2004. Desse total, 144,2 mil toneladas (62%) foram destinadas às exportações e 87,1 mil toneladas comercializadas no mercado interno.

As operações com mercados mais rentáveis, oferecendo fibras com maior valor agregado, permitiram aumento do preço médio em dólar de 22%, atenuando assim os efeitos da redução na taxa de câmbio e no volume de vendas. A SAMA consolidou sua posição de terceira maior mineradora mundial de amianto crisotila e de importante fornecedora para o mercado interno, graças à alta produtividade de sua mina e à política de qualidade no atendimento ao cliente.

Vendas de Produtos Acabados
(mil t)



Vendas de Amianto Cristotila
(mil t)

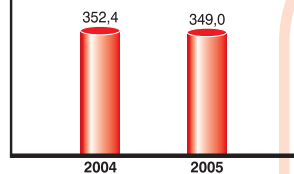


II - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

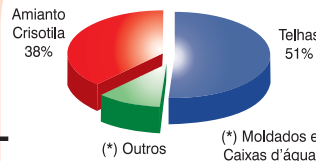
II.1 - Receita Líquida

A receita líquida consolidada de 2005, no total de R\$ 349,0 milhões, permaneceu praticamente no mesmo nível de 2004, apesar das condições de mercado adversas durante todo o exercício. Observou-se uma modificação na composição da receita líquida com aumento da participação do segmento de telhas, passando de 46% em 2004 para 51% em 2005, em razão da queda de 11% no volume de amianto crisotila comercializado no mercado externo.

Receita Líquida Consolidada
(R\$ milhões)



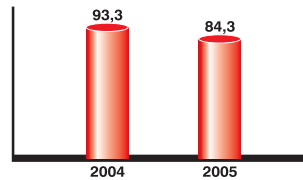
Composição da Rec. Líquida
2005



II.2 - Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado de 2005 totalizou R\$ 34,2 milhões, 3% superior ao de 2004. Desse lucro, R\$ 3,4 milhões foram destinados a Reservas Legal e Estatutária, R\$ 29,5 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e R\$ 1,3 milhões estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária. Além disso, foram pagos dividendos adicionais de R\$ 17,4 milhões, com base no resultado da alienação de parte das cotas da EterBras. O quadro a seguir demonstra os proventos pagos e os "dividend yields" nos últimos dois anos.

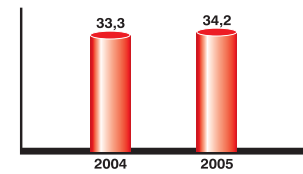
EBITDA Consolidado



II.4 - Lucro Líquido e Destinação do Resultado

O lucro líquido do exercício totalizou R\$ 34,2 milhões, 3% superior ao de 2004. Desse lucro, R\$ 3,4 milhões foram destinados a Reservas Legal e Estatutária, R\$ 29,5 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e R\$ 1,3 milhões estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária. Além disso, foram pagos dividendos adicionais de R\$ 17,4 milhões, com base no resultado da alienação de parte das cotas da EterBras. O quadro a seguir demonstra os proventos pagos e os "dividend yields" nos últimos dois anos.

Lucro Líquido



ETERNIT - Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2004-2005)

Data da Aprovação	Tipo de Aprovação	Data de Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2004				
16/01/04 (**)	RCA	30/01/04	6.705	0,192 (*)
15/04/04	RCA	28/05/04	6.272	0,180 (*)
07/07/04	RCA	28/07/04	6.951	0,200 (*)
26/10/04	RCA	10/11/04	10.425	0,300 (*)
Total Distribuído (a)			30.353	0,872 (*)
Cotação Final em 30/12/2003 (b)				5,400 (*)
"Dividend Yield" (a/b)				16,2%
2005				
26/01/05 (***)	AGE	10/02/05	17.375	0,500 (*)
23/02/05 (**)	RCA	10/03/05	6.255	0,180 (*)
28/04/05	RCA	13/05/05	8.340	0,240 (*)
11/07/05	RCA	25/07/05	7.298	0,210
26/10/05	RCA	09/11/05	5.213	0,150
Total Distribuído (a)			44.481	1,280 (*)
Cotação Final em 30/12/2004 (b)				7,500 (*)
"Dividend Yield" (a/b)				17,1%
2006				
26/12/05	RCA	01/03/06	8.638	0,250

(*) Ajustado ao desdobramento de 1:5 ocorrido em 31/05/05.

(**) Registrado contabilmente em dezembro do exercício social anterior.

(***) Alienação parcial de participação societária da joint venture EterBras.

III - INVESTIMENTOS

Em 2005, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 16,6 milhões, sendo R\$ 7,6 milhões nas fábricas Eternit e Precon Goiás e R\$ 9,0 milhões na controlada SAMA, concentrados em melhorias nas áreas de saúde, segurança e gestão ambiental, manutenção e ganhos de produtividade. Os investimentos mais significativos ocorreram na modernização do parque industrial e no aperfeiçoamento de processos.

IV - VALOR ADICIONADO

	2005	2004
Distribuição do Valor Adicionado	182.179	173.832
- Recursos humanos	56.738	51.261
	31,14%	29,49%

Nos últimos dois anos as ações ofereceram ao acionista um retorno de 53% (19% de valorização em Bolsa e 34% sob a forma de dividendos pagos), contra 43% do Índice Bovespa.

Em julho de 2005, a Companhia contratou a Agora Sênior Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a LatinFinance Advisory & Research S.A. para atuarem, respectivamente, como "formador de mercado" e "advisor". Além disso, a corretora Industrial S.A. CTVM passou a atuar como "formador de mercado" autônomo das ações da Companhia, fato inédito no mercado de capitais brasileiro.

O resultado da atuação dos "formadores de mercado" já pode ser percebido pelo significativo aumento na liquidez das ações.

VI - GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ano de 2005 consolidou a postura da Eternit de aproximação com o Mercado de Capitais e de aperfeiçoamento das práticas de transparência e governança corporativa. Em 02 de março de 2005, a Companhia aderiu ao Nível II da Bovespa, sendo a primeira empresa de capital pulverizado a aderir a níveis de governança no Brasil. Desde então, a Eternit busca o aperfeiçoamento contínuo das melhores práticas de governança. No final de setembro, a Companhia incluiu em seu estatuto um artigo permitindo a conversão espontânea das ações preferenciais existentes em ações ordinárias, com o objetivo de incentivar seus acionistas a conversão, fato que possibilitará a empresa aderir ao Novo Mercado.

VII - RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da Companhia, abrange programas de valorização e aperfeiçoamento profissional, de saúde e segurança no ambiente de trabalho, de desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores e seus familiares, de educação e melhoria da qualidade de vida das comunidades do entorno. Em 2005, em reconhecimento às práticas de responsabilidade social, a SAMA e a Eternit foram escolhidas como duas das melhores empresas na gestão de pessoas, de acordo com publicação do jornal "Valor Econômico". A SAMA também foi eleita entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, segundo o "Guia Exame" da Editora Abril.

O programa Portas Abertas, que abrange todas as fábricas da Eternit, Precon Goiás e a mina da SAMA, recebeu mais de 5.000 pessoas em 2005, entre autoridades, investidores, entidades e empresários ligados ao mercado de capitais, órgãos de mineração, meio ambiente, universidades e outras entidades de ensino, além de pessoas da comunidade. O programa visa derrubar os mitos existentes em relação à sua principal matéria-prima, o amianto crisotila, através da realização de visitas às fábricas e a mina, e está em linha com a política de transparência da Eternit.

A Eternit continua sendo a empresa mais premiada pela mídia especializada em seu segmento, tendo recebido os seguintes prêmios em 2005: Ranking de Conceito e Imagem da Indústria, categoria: caixas d'água e telhas de fibrocimento - Revista Revenda, Troféu Ruy Ohtake; Prêmio PINI, categoria: caixas d'água e telhas de fibrocimento - Editora PINI; Melhor Produto do Ano, categoria: caixas d'água e telhas de fibrocimento - Revista Revenda e Mérito Lojista, categoria: cobertura de amianto crisotila - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. Além disso, a SAMA também recebeu duas premiações de destaque: melhor mineradora de médio porte - Revista Brasil Mineral e prêmio desempenho do setor industrial na região Centro-Oeste - Revista Exame.

VIII - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A política de gestão ambiental da Companhia segue rigorosos padrões de controle nos processos de extração e beneficiamento do amianto crisotila, na mineradora de Minaçu (GO), e nas cinco fábricas de telhas e caixas d'água nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Em 2005, a Eternit investiu volume significativo - R\$ 1 milhão - em um conjunto de programas que visaram à preservação do meio ambiente e à segurança do trabalhador e das comunidades onde estamos inseridos e que nos fornecem infra-estrutura, matéria-prima e capital social.

IX - RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 informamos que a Eternit tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2005 os nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas controladas.

X - PERSPECTIVAS

Após aderir ao nível II de Governança Corporativa da BOVESPA, em maio/2005, a Eternit se prepara para fazer sua adesão ao Novo Mercado. Neste sentido alterou o seu Estatuto visando à conversão de saldo existente de ações Preferenciais em Ordinárias, pré-requisito para realização do objetivo. O mercado mundial de amianto crisotila vem apresentando crescimento constante nos últimos anos, sendo que em 2005 o consumo cresceu na ordem de 6% e deverá continuar crescendo principalmente no Brasil e nos países asiáticos.

No mercado interno, os produtos acabados com amianto crisotila vêm apresentando crescimento acima da média das indústrias de materiais de construção. Em 2005 cresceu 8%; caso confirme o cenário que se apresenta em 2006 o crescimento será superior.

A Eternit vem apresentando crescimento substancial em seu volume de vendas de produtos acabados nos últimos dois anos e poderá manter sua performance em relação ao seu segmento e ao desempenho da economia.

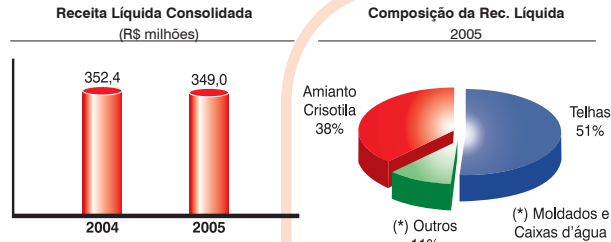
A Eternit e sua controlada SAMA, bem como toda a cadeia produtiva do amianto crisotila, vêm realizando forte movimento junto à sociedade em geral, no sentido de transmitir informações e conhecimento sobre o uso controlado e responsável do amianto crisotila no país.

O Instituto Brasileiro do Crisotila que congrega toda a cadeia produtiva, trabalhadores e órgãos do governo, vem promovendo os diferenciais brasileiros como tipo de fibra de amianto utilizada e produtos, legislação, modernos processos de produção e equipamentos de proteção, que proporcionam segurança aos trabalhadores e usuários dos produtos.

II - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

II.1 - Receita Líquida

A receita líquida consolidada de 2005, no total de R\$ 349,0 milhões, permaneceu praticamente no mesmo nível de 2004, apesar das condições de mercado adversas durante todo o exercício. Observou-se uma modificação na composição da receita líquida com aumento da participação do segmento de telhas, passando de 46% em 2004 para 51% em 2005, em razão da queda de 11% no volume de amianto crisotila comercializado no mercado externo.



II.2 - Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado de 2005, também, manteve-se no mesmo nível de 2004, atingindo R\$ 153,8 milhões, com margem bruta de 44%, idêntica à do ano anterior. Contribuiu para tal cenário o aumento de volume de vendas na Eternit que gerou ganho de escala e os aumentos de preço na Sama com um "mix" de maior valor agregado, minimizando assim o impacto da desvalorização da taxa do dólar.

II.3 - EBIT e EBITDA

O EBIT consolidado foi de R\$ 67,5 milhões, 14% inferior ao de 2004, pressionado principalmente pela evolução nas despesas com vendas, gerais e administrativas, que passaram de R\$ 75,7 milhões em 2004 para R\$ 86,3 milhões em 2005, com crescimento de 14%. Consequentemente, o EBITDA consolidado foi de R\$ 84,3 milhões, registrando uma queda de 10%.

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos	1.166	1.909	1.523	6.175	Fornecedores	12.994	5.286	14.294	11.007
Aplicações financeiras	37.827	28.197	57.491	37.342	Recebimentos antecipados de clientes	673	893	739	1.271
Contas a receber	27.169	22.907	55.421	77.312	Financiamentos	-	-	3.301	2.381
Dividendos a receber	8.094	-	-	-	Salários e encargos sociais	778	645	1.664	1.433
Estoques	23.987	21.860	50.627	42.839	Provisão para pessoal	4.899	2.864	8.122	6.190
Impostos a recuperar	3.259	13.907	5.088	15.103	Impostos e contribuições a recolher	4.638	5.182	9.401	15.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.679	2.007	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	8.176	6.655	8.176	6.655
Demais contas a receber	2.422	2.556	11.324	4.813	Demais contas a pagar	2.370	1.835	5.104	4.402
Total do circulante	103.924	91.336	183.153	185.591	Total do circulante	34.528	23.360	50.801	48.731
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	1.963	1.810	5.390	4.903	Provisão para benefícios futuros a empregados	20.339	15.265	30.078	27.506
Impostos a recuperar	15.007	10.863	15.947	12.078	Financiamentos	-	-	4.922	5.685
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.575	5.263	Provisão para contingências e outros	1.298	1.298	2.724	2.804
Precatórios a receber	2.445	2.571	2.445	2.571	Total do exigível a longo prazo	21.637	16.563	37.724	35.995
Valores a receber sobre alienação de imóveis	2.306	2.737	2.339	2.770	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	5	5
Total do realizável a longo prazo	21.721	17.981	32.696	27.585	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PERMANENTE					Capital social	201.025	218.400	201.025	218.400
Investimentos	109.562	123.364	17.097	25.376	Reserva de capital	1.955	1.955	1.955	1.955
Imobilizado	48.858	48.857	82.463	87.575	Ações em tesouraria	(1.688)	(542)	(1.688)	(542)
Diferido	1.239	1.352	2.260	1.571	Reservas de lucros	27.847	23.154	27.847	23.154
Total do permanente	159.659	173.573	101.820	114.522	Total do patrimônio líquido	229.139	242.967	229.139	242.967
TOTAL DO ATIVO	285.304	282.890	317.669	327.698	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	285.304	282.890	317.669	327.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais, exceto o valor por ação)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	Reserva de capital		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros		
218.400	1.955	-	1.403	17.794	545	-	240.097	
Aquisição de ações próprias	-	-	(542)	-	-	-	(542)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	33.315	
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	1.666	1.666	80	(3.412)	-	
Dividendos - R\$ 4,30 por ação em circulação	-	-	-	-	-	(29.903)	(29.903)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	218.400	1.955	(542)	3.069	19.460	625	242.967	
Redução do capital	(17.375)	-	-	-	-	-	(17.375)	
Aquisição de ações próprias	-	-	(1.146)	-	-	-	(1.146)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.181	
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	-	1.709	1.709	1.275	(4.693)	
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,25 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(8.638)	
Dividendos - R\$ 0,60 por ação em circulação	-	-	-	-	-	(20.850)	(20.850)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	201.025	1.955	(1.688)	4.778	21.169	1.900	229.139	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Total Distribuído (a)	2005	2004
Cotação Final em 30/12/2003 (b)	30.353	5.400 (*)
"Dividend Yield" (a/b)	16,2%	16,2%

Total Distribuído (a)	2005	2004
Cotação Final em 30/12/2004 (b)	44.481	1.280 (*)
"Dividend Yield" (a/b)	17,1%	17,1%

(*) Ajustado ao desdobramento de 1:5 ocorrido em 31/05/05.

(**) Registrado contabilmente em dezembro do exercício social anterior.

(***) Alienação parcial de participação societária da joint venture EterBraz.

III - INVESTIMENTOS

Em 2005, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 16,6 milhões, sendo R\$ 7,6 milhões nas fábricas Eternit e Precon Goiás e R\$ 9,0 milhões na controlada SAMA, concentrados em melhorias nas áreas de saúde, segurança e gestão ambiental, manutenção e ganhos de produtividade. Os investimentos mais significativos ocorreram na modernização do parque industrial e no aperfeiçoamento de processos.

IV - VALOR ADICIONADO

Com o intuito de aumentar a liquidez de suas ações e agregar valor aos acionistas, a Companhia realizou, em 31 de maio de 2005, o desdobramento das ações do capital social, na proporção de 1:5 (troca de 1 ação antiga por 5 ações novas) e, ao final do exercício o capital social era composto por 34.847.445 ações.

V - AÇÕES E MERCADO DE CAPITAIS

Com o intuito de aumentar a liquidez de suas ações e agregar valor aos acionistas, a Companhia realizou, em 31 de maio de 2005, o desdobramento das ações do capital social, na proporção de 1:5 (troca de 1 ação antiga por 5 ações novas) e, ao final do exercício o capital social era composto por 34.847.445 ações.

Distribuição do Valor Adicionado	2005	2004
- Recursos humanos	182.179	173.832
- Tributos	56.738	51.261
- Remuneração de capital de terceiros	71.569	77.193
- Acionistas (Dividendos)	19.691	12.063
- Lucros retidos	29.488	29.903
	4.693	3.412

IX - RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES
Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 informamos que a Eternit tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. No decorrer do exercício de 2005 os nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas controladas.

X - PERSPECTIVAS

Após aderir ao nível II de Governança Corporativa da BOVESPA, em maio/2005, a Eternit se prepara para fazer sua adesão ao Novo Mercado. Neste sentido alterou o seu Estatuto visando à conversão de saldo existente de ações Preferenciais em Ordinárias, pré-requisito para realização do objetivo. O mercado mundial de amianto crisotila vem apresentando crescimento constante nos últimos anos, sendo que em 2005 o consumo cresceu na ordem de 6% e deverá continuar crescendo principalmente no Brasil e nos países asiáticos.

No mercado interno, os produtos acabados com amianto crisotila vêm apresentando crescimento acima da média das indústrias de materiais de construção. Em 2005 cresceu 8%, caso confirme o cenário que se apresenta em 2006 o crescimento será superior.

A Eternit vem apresentando crescimento substancial em seu volume de vendas de produtos acabados nos últimos dois anos e poderá manter sua performance em relação ao seu segmento e ao desempenho da economia.

A Eternit e sua controlada SAMA, bem como toda a cadeia produtiva do amianto crisotila, vêm realizando forte movimento junto à sociedade em geral, no sentido de transmitir informações e conhecimento sobre o uso controlado e responsável do amianto crisotila no país.

O Instituto Brasileiro do Crisotila que congrega toda a cadeia produtiva, trabalhadores e órgãos do governo, vem promovendo os diferenciais brasileiros como tipo de fibra de amianto utilizada e produtos, legislação, modernos processos de produção e equipamentos de proteção, que proporcionam segurança aos trabalhadores e usuários dos produtos.

Pesquisas recentes feitas no Brasil e no exterior, refletem a importância destes diferenciais e colocam o Brasil como referência para o mundo nesta atividade.

XI - AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores, pela confiança depositada e apoio a esta Administração e, em especial, aos nossos colaboradores, pelo empenho e comprometimento com os objetivos da Companhia em 2005.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2006.

A Administração

Demonstrações do Resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

RECEITA BRUTA DAS VENDAS	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
243.694	208.182	434.571	432.976	
DEDUÇÕES DE VENDAS	(53.711)	(45.405)	(85.545)	(80.605)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	189.983	162.777	349.026	352.371
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(139.753)	(122.231)	(195.215)	(198.285)
LUCRO BRUTO	50.230	40.546	153.811	154.086
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(19.856)	(17.089)	(47.044)	(39.557)
Gerais e administrativas	(17.311)	(10.574)	(35.615)	(33.879)
Honorários da Administração	(2.955)	(1.672)	(3.635)	(2.244)
Despesas financeiras	(2.325)	(2.717)	(22.878)	(16.984)
Recargas financeiras	10.479	4.192	19.281	13.184
Juros sobre o capital próprio	(1.747)	7.785	(8.638)	-
Amortização de ágio sobre investimentos	(8.279)	(8.279)	(8.279)	(8.279)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.233)	(12.579)	(10.983)	(12.040)
Resultado da equivalência patrimonial	37.808	43.068	-	-
(15.419)	2.135	(117.791)	(99.799)	
LUCRO OPERACIONAL	34.811	42.681	36.020	54.287
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS				
Resultado na baixa de bens do ativo permanente	10	221	5.075	(31)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	34.821	42.902	41.095	54.256
Contribuição social	(224)	(92)	(3.792)	(5.269)
Imposto de renda	(2.163)	(1.710)	(11.760)	(15.672)
LUCRO ANTES DA REVER SÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	32.434	41.100	25.543	33.315
Reversão - juros sobre o capital próprio	1.747	(7.785)	8.638	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.181	33.315	34.181	33.315
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM 2004 ANTES DO DESDOBRAMENTO) DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$	0,99	4,79		
NÚMERO DE AÇÕES, EXCETO TESOURARIA (UNIDADE)	34.550.445	6.950.089		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais)

ORIGENS DE RECURSOS	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Das operações sociais:				
Lucro líquido do exercício	34.181	33.315	34.181	33.315
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
Amortização de ágio de investimento	8.279	8.279	8.279	8.279
Resultado da equivalência patrimonial	(37.808)	(43.068)	-	-

Total do permanente	159.659	173.573	101.820	114.522	285.304	282.890	317.669	327.698
TOTAL DO ATIVO	285.304	282.890	317.669	327.698	285.304	282.890	317.669	327.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais, exceto o valor por ação)

	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos		Estatutária	Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	218.400	1.955	-	1.403	17.794	545	-	240.097
Aquisição de ações próprias	-	-	(542)	-	-	-	-	(542)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	33.315	33.315
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	-	1.666	1.666	80	(3.412)	-
Dividendos - R\$ 4,30 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(29.903)	(29.903)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	218.400	1.955	(542)	3.069	19.460	625	-	242.967
Redução do capital	(17.375)	-	-	-	-	-	-	(17.375)
Aquisição de ações próprias	-	-	(1.146)	-	-	-	-	(1.146)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.181	34.181
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas	-	-	-	1.709	1.709	1.275	(4.693)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,25 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(8.638)	(8.638)
Dividendos - R\$ 0,60 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(20.850)	(20.850)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	201.025	1.955	(1.688)	4.778	21.169	1.900	-	229.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotilo o seu principal produto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as da Eternit S.A. e de suas controladas diretas e indiretas a seguir:

	Participação direta - %	Participação indireta - %
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,85	0,14
Wagner da Amazônia Ltda.	-	99,99
SAMA - Mineração de Amianto Ltda. ("SAMA")	99,99	-
Engedist Distribuição Ltda.	-	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	-
Prel Empreendimentos e Participações S/C Ltda. ("Prel")	99,99	-

Os saldos e as transações intercompanhias e os efeitos do imposto de renda estão eliminados na consolidação. A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

- As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, deduzidos das provisões para perdas com itens de difícil realização.
- Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

c) Permanente

É demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, observando os seguintes aspectos:

- Investimentos em companhias controladas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- Amortização do ágio nos investimentos, calculada linearmente, conforme nota explicativa nº 7.
- Depreciação e exaustão do ativo imobilizado, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 9.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

e) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

f) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e realizável a longo prazo, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias base desses impostos, conforme nota explicativa nº 14.

g) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações financeiras e os montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos exercícios. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

h) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Clientes no País	28.109	23.715	38.295	32.963
Clientes no exterior	-	-	34.837	53.710
Adiantamento de cambiais entregue	-	-	(15.974)	(7.106)
	28.109	23.715	57.158	79.567
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos:				
Clientes no País	(940)	(808)	(1.737)	(1.683)
Clientes no exterior	-	-	-	(572)
	27.169	22.907	55.421	77.312

As exportações da controlada SAMA são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique e Turquia.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	17.336	15.004	34.499	28.582
Revenda	331	904	481	980
Matérias-primas	4.878	4.570	3.559	3.625
Materiais auxiliares	1.442	1.382	12.088	9.652
	23.987	21.860	50.627	42.839

Contribuição social	(224)	(3.792)	(5.269)
Imposto de renda	(2.163)	(1.710)	(11.670)
			(15.627)

LUCRO ANTES DA REVER SÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	32.434	41.100	25.543	33.315
Reversão - juros sobre o capital próprio	1.747	(7.785)	8.638	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.181	33.315	34.181	33.315
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM 2004 ANTES DO DESDOBRAMENTO) DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$	0,99	4,79		
NÚMERO DE AÇÕES, EXCETO TESOURARIA (UNIDADE)	34.550.445	6.950.089		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais:				
Lucro líquido do exercício	34.181	33.315	34.181	33.315
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
Amortização de ágio de investimento	8.279	8.279	8.279	8.279
Resultado da equivalência patrimonial	(37.808)	(43.068)	-	-
Atualização monetária sobre o realizável a longo prazo	(952)	(2.529)	(952)	(2.529)
Depreciação e exaustão	6.472	5.808	16.404	14.294
Amortização do diferido	284	164	377	602
Constituição (realização) do ativo fiscal diferido	-	-	(1.312)	500
Provisão para benefícios futuros a empregados	5.996	-	4.332	-
Dividendos recebidos e/ou a receber	36.440	23.870	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	6.891	7.785	-	-
Juros sobre financiamentos	-	-	99	109
Provisão para contingências	-	1.233	-	1.734
	59.783	34.857	61.408	56.304
De terceiros:				
Redução do realizável a longo prazo:				
Créditos com terceiros	822	1.037	832	1.630
Impostos a recuperar	456	25.711	750	25.844
Partes relacionadas	-	-	-	7.895
Aumento no exigível a longo prazo	-	-	767	-
Investimentos:				
Alienação de participação societária	-	20.702	-	274
Redução do imobilizado e diferido - participação na EterBras	-	-	-	5.308
Financiamentos	-	-	1.952	2.384
Alienação de imobilizado	27	136	4.248	772
	61.088	82.443	69.957	100.411
Total das origens				
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo:				
Créditos com terceiros	-	1.184	-	1.184
Impostos a recuperar	3.884	2.530	3.903	2.758
Aumento do realizável a longo prazo	182	620	526	758
No ativo permanente:				
Imobilizado	6.500	9.700	15.540	24.470
Diferido	171	1.352	1.066	1.389
No exigível a longo prazo:				
Financiamento	-	-	2.814	-
Realização da provisão para benefícios futuros a empregados	922	878	1.760	2.142
Redução do exigível a longo prazo	-	-	847	56
Dividendos pagos e/ou propostos	20.850	29.903	20.850	29.903
Juros sobre o capital próprio pagos	8.638	-	8.638	-
Redução de capital	17.375	-	17.375	-
Recuperação de ações próprias	1.146	542	1.146	542
	59.668	46.709	74.465	63.202
Total das aplicações				
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.420	35.734	(4.508)	37.209
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE				
Ativo circulante:				
No fim do exercício	103.924	91.336	183.153	185.591
No início do exercício	91.336	61.655	185.591	140.350
	12.588	29.681	(2.438)	45.241
Passivo circulante:				
No fim do exercício	34.528	23.360	50.801	48.731
No início do exercício	23.360	29.413	48.731	40.699
	11.168	(6.053)	2.070	8.032
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.420	35.734	(4.508)	37.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit

Eternit S.A.

CNPJ nº 61.092.037/0001-81



www.eternit.com.br

...Continuação

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (Valores expressos em milhares de reais)**6. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Curto prazo:				
ICMS	605	1.021	1.414	1.733
IRRF	2.258	9.437	2.756	9.763
IRPJ	232	3.388	344	3.449
CSLL	135	-	410	23
Outros	29	61	164	135
	3.259	13.907	5.088	15.103
Longo prazo:				
ICMS	715	931	1.655	2.146
IRRF	9.091	5.640	9.091	5.640
IRPJ	5.201	4.292	5.201	4.292
	15.007	10.863	15.947	12.078

Os saldos de imposto de renda retido na fonte a compensar - IRRF a compensar referem-se aos resgates de aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio, que estão sendo atualizados

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Controlada em conjunto EterBras		Controladas				Outros investimentos	Total
	Wagner	SAMA	Precon	Prel				
Em 1º de janeiro de 2004	20.702	2.379	103.317	7.106	7.308	120	140.932	
Baixa	(20.702)	-	-	-	-	-	(20.702)	
Dividendos distribuídos	-	-	(23.870)	-	-	-	(23.870)	
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(6.840)	(690)	(255)	-	(7.785)	
Equivalência patrimonial	-	(306)	38.925	3.840	609	-	43.068	
Amortização de ágio	-	-	(8.279)	-	-	-	(8.279)	
Em 31 de dezembro de 2004	2.073	103.253	10.256	7.662	120	123.364		
Dividendos distribuídos	-	(32.161)	(3.795)	(484)	-	-	(36.440)	
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(5.859)	(665)	(367)	-	-	(6.891)	
Equivalência patrimonial	(268)	33.285	3.784	1.007	-	-	37.808	
Amortização do ágio	-	(8.279)	-	-	-	-	(8.279)	
Em 31 de dezembro de 2005	1.805	90.239	9.580	7.818	120	109.562		

Para apuração da equivalência patrimonial, foram excluídos os lucros não realizados nas operações com controladas.

c) Movimentação dos investimentos do consolidado

	Controlada		Outros investimentos	Total
	SAMA			
Em 1º de janeiro de 2004	33.116	539	33.655	
Amortização de ágio	(8.279)	-	(8.279)	
Em 31 de dezembro de 2004	24.837	539	25.376	
Amortização de ágio	(8.279)	-	(8.279)	
Em 31 de dezembro de 2005	16.558	539	17.097	

Em dezembro de 1997, a Companhia adquiriu o controle societário da SAMA, apurando ágio de R\$ 45.608, que está sendo amortizado em dez anos. Em janeiro de 2001, foram adquiridas pela controladora 6.903.333 cotas que estavam em tesouraria na SAMA, pelo valor de R\$ 42.007, apurando um ágio de R\$ 26.026, que está sendo amortizado em sete anos. O ágio total está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 16.558 (R\$ 24.837 em 2004).

Em 1º de dezembro de 2004, a Companhia alienou para o seu sócio as ações que possuía do capital social da EterBras, pelo valor contábil de R\$ 20.702, não gerando, conseqüentemente, nenhum ganho ou perda de capital na época.

De acordo com as cláusulas contratuais pactuadas entre os sócios que compunham a EterBras, as Empresas participavam apenas do resultado da sua marca na EterBras. Dessa forma, os resultados gerados pela investida deveriam ser compensados pelos sócios proprietários da marca geradora do resultado.

8. PARTES RELACIONADAS

Saldos e transações com partes relacionadas

	2005			2004		
	SAMA	Precon	Prel	Total	Total	
Ativo circulante:						
Contas a receber	-	227	-	227	113	
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8.094	-	-	8.094	-	
Passivo circulante:						
Fornecedores	4.500	-	-	4.500	936	
Outras contas a pagar	-	-	35	35	-	
Transações:						
Vendas	-	2.865	-	2.865	1.257	
Compras	46.837	-	-	46.837	34.204	
Despesas gerais e administrativas	-	-	205	205	4.215	
Receltas (juros sobre o capital próprio)	5.859	665	367	6.891	7.785	

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto)

monetariamente e compensados com outros tributos federais, de acordo com a legislação vigente.

A Companhia ingressou com Ação de Compensação e Repetição de Indébito, tendo como objeto o IRRF e o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ registrados no realizável a longo prazo.

7. INVESTIMENTOS**a) Informação sobre as investidas**

	Wagner	SAMA	Precon	Prel
Cotas (em milhares)	3	65.100	500	44
Número de cotas possuídas (em milhares)	3	65.099	500	44
Porcentagem de participação - %	99,85	99,99	99,99	99,99
Capital social	2.372	65.100	6.700	7.272
Patrimônio líquido ajustado	1.807	76.541	9.580	7.818
Lucro líquido (prejuízo) do exercício findo em 31 de dezembro de 2005	(268)	33.512	2.894	1.007
Lucro não realizado em 31 de dezembro de 2005	-	(2.860)	-	-
Saldo do ágio a amortizar em 31 de dezembro de 2005	-	16.558	-	-

As novas ações, em decorrência desse desdobramento, terão os mesmos direitos atribuídos às ações existentes, inclusive com relação aos dividendos ou eventuais benefícios que vierem a ser distribuídos a partir de 1º de junho de 2005.

Em 27 de setembro de 2005 foi deliberado, em AGE, a permissão de conversão, a qualquer tempo, das ações preferenciais em ações ordinárias, com base na relação de uma ação preferencial para uma ação ordinária. Tal opção será efetuada mediante manifestação escrita pelo acionista às agências do Banco Bradesco S.A., depositário das ações escriturais da Companhia e coordenador da operação, ou junto às respectivas corretoras de relacionamento dos acionistas que mantêm sua posição custodiada na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC.

Até 31 de dezembro de 2005, foram convertidas, espontaneamente, 48.500 ações preferenciais em ações ordinárias. Assim, a nova composição do capital social passa a ser de 32.513.460 ações ordinárias e de 2.333.985 ações preferenciais, totalizando 34.847.445 ações.

	2005		2004	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	1.499	13.828.387	1.185	2.406.409
Pessoas jurídicas	46	8.061.445	43	1.499.769
Pessoas residentes no exterior	20	2.381.730	11	157.230
Clubes, fundos e fundações	73	10.278.883	63	2.886.681
Ações em tesouraria	-	297.000	-	19.400
Total	1.638	34.847.445	1.302	6.969.489

b) Dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos pagos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação
RCA de 23/02/2005	10/03/2005	R\$ 6.255	R\$ 0,90
RCA de 28/04/2005	13/05/2005	R\$ 8.340	R\$ 1,20
RCA de 11/07/2005	25/07/2005	R\$ 7.298	R\$ 0,21
RCA de 26/10/2005	09/11/2005	R\$ 5.212	R\$ 0,15

c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Em reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2005, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 8.638 (R\$ 0,25 por ação), sendo efetivamente pago a partir de 1º de março de 2006.

d) Ações em tesouraria**18. RESULTADO FINANCEIRO****a) Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas Financeiras:				
Rendimentos de aplicação financeira	4.243	841	7.233	3.597
Descontos obtidos	3.882	-	4.523	85
Varição monetária	1.563	2.511	1.674	2.623
Varição cambial	3	4	4.646	4.692
Outras	788	836	1.205	2.187
	10.479	4.192	19.281	13.184
Despesas Financeiras:				
Varição cambial	(21)	(120)	(10.828)	(8.800)
Descontos concedidos	(108)	(77)	(7.059)	(1.613)
CPMF	(1.289)	(974)	(2.544)	(2.245)
Impostos sobre receita financeira	(638)	(1.185)	(638)	(1.824)
Outras	(269)	(361)	(1.809)	(2.502)
	(2.325)	(2.717)	(22.878)	(16.984)
	8.154	1.475	(3.597)	(3.800)

b) Juros sobre o capital próprio

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Juros sobre o capital próprio recebido	6.891	7.785	-	-
Juros sobre o capital próprio pago	(8.638)	-	(8.638)	-
	(1.747)	7.785	(8.638)	-

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Linha de produtos:	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	Vendas líquidas		Resultado bruto	
Amianto crisotila	132.322	148.898	97.610	104.292
Telhas de fibrocimento	178.511	153.681	44.459	33.502
Outros produtos	38.193	49.792	11.742	16.292
	349.026	352.371	153.811	154.086

20. SEGUROS

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	314.228

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

• As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

• A Companhia detém Títulos da Dívida Agrária - TDA, com resgates anuais atualizados pela Taxa Referencial - TR, cujo vencimento final ocorrerá até seu 2009, no montante de R\$ 1.115. Os títulos deverão ficar em poder da Companhia até os seus respectivos vencimentos.

• Os financiamentos existentes nessa data, obtidos pela controlada SAMA, estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.

• Parte significativa do saldo de contas a receber da controlada SAMA está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias a SAMA registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2005, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional - R\$		Moeda	Cotação em 31 de dezembro de 2005
Clientes no mercado externo	34.837	US\$ - Dólar norte-americano	2,3399	
Adiantamento contrato exportação	(15.974)	US\$ - Dólar norte-americano	2,3399	
Comissões no exterior	(1.221)	US\$ - Dólar norte-americano	2,3399	
Fretes internacionais	(374)	US\$ - Dólar norte-americano	2,3407	

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2005.

b) Risco de crédito

A carteira de clientes da Companhia é substancialmente diversificada, de forma que nenhum cliente representa mais de 2,2% do saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2005. Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

(1,2) - [11424]-eternit_sa_legal_anual_31-12-05_VEC_7-3-2006.indd 6/3/2006 17:49:17
 controladora 0.903.333 cópias que estavam em tesouraria na SAMA, pelo valor de R\$ 42.007, apurando um ágio de R\$ 26.026, que está sendo amortizado em sete anos. O ágio total está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 16.558 (R\$ 24.837 em 2004).

Em 1º de dezembro de 2004, a Companhia alienou para o seu sócio as ações que possuía do capital social da EterBras, pelo valor contábil de R\$ 20.702, não gerando, conseqüentemente, nenhum ganho ou perda de capital na época.

De acordo com as cláusulas contratuais pactuadas entre os sócios que compunham a EterBras, as Empresas participavam apenas do resultado da sua marca na EterBras. Dessa forma, os resultados gerados pela investida deveriam ser compensados pelos sócios proprietários da marca geradora do resultado.

8. PARTES RELACIONADAS

Saldo e transações com partes relacionadas

	2005		2004	
	SAMA	Precon	Prel	Total
Ativo circulante:				
Contas a receber	-	227	-	227
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8.094	-	-	8.094
Passivo circulante:				
Fornecedores	4.500	-	-	4.500
Outras contas a pagar	-	-	35	35
Transações:				
Vendas	-	2.865	-	2.865
Compras	46.837	-	-	46.837
Despesas gerais e administrativas	-	-	205	205
Receitas (juros sobre o capital próprio)	5.859	665	367	6.891

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amiante) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos.

Em virtude de as operações com as controladas serem usuais e constantes no decorrer dos anos, os saldos a pagar entre elas estão sendo classificados em contas do circulante.

9. IMOBILIZADO

a) Controladora

	2005		2004	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual
Terenos	-	771	-	771
Edifícios e benfeitorias	4	19.844	(15.158)	4.686
Máquinas e equipamentos	10 a 15	50.229	(30.877)	19.352
Ferramentas e moldes	15	4.789	(3.345)	1.444
Instalações	10	30.460	(10.630)	19.830
Veículos	20	1.370	(1.124)	246
Móveis e utensílios	10	1.994	(981)	1.013
Equipamentos de informática	20	2.262	(1.449)	813
Software	20	1.524	(1.025)	499
Outros	10 a 20	26	(3)	23
Imobilizações em andamento	-	181	-	181
		113.450	(64.592)	48.858

b) Consolidado

	2005		2004	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação, exaustão e amortização	Valor residual
Terenos	-	1.763	-	1.763
Edifícios e benfeitorias	4	46.789	(34.186)	12.603
Máquinas e equipamentos	10 a 15	85.744	(69.851)	15.893
Maquinismo de extração	30	20.763	(8.424)	12.339
Ferramentas e moldes	15	6.650	(5.085)	1.565
Instalações	10	121.184	(95.243)	25.941
Veículos	20	3.749	(3.046)	703
Veículos fora-de-estrada	25	13.679	(8.333)	5.346
Móveis e utensílios	10	6.594	(4.278)	2.316
Equipamentos de informática	20	4.771	(3.401)	1.370
Software	20	3.087	(1.976)	1.111
Outros	10 a 20	258	(170)	88
Imobilizações em andamento	-	1.425	-	1.425
		316.456	(233.993)	82.463

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os recursos obtidos pela controlada SAMA com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 9,9% mais taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	Consolidado	
	2005	2004
Curto Prazo	3.301	2.381
Longo Prazo	4.922	5.685
	8.223	8.066

Os valores classificados como exigível a longo prazo, no montante de R\$ 4.922, no consolidado têm vencimentos em 2007 - R\$ 2.432, em 2008 - R\$ 2.059 e em 2009 - R\$ 431.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
IRPJ	-	-	2.005	6.837
CSLL	-	-	2	1.515
Impostos sobre o lucro	-	-	2.007	8.352
ICMS a pagar	1.613	2.302	2.770	2.907
IPI a pagar	756	788	831	896
COFINS a pagar	1.085	1.601	1.841	1.964
PIS a pagar	235	350	400	430

ações ordinárias e de 2.333.985 ações preferenciais, totalizando 34.847.445 ações.

	2005		2004	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	1.499	13.828.387	1.185	2.406.409
Pessoas jurídicas	46	8.061.445	43	1.499.769
Pessoas residentes no exterior	20	2.381.730	11	157.230
Clubes, fundos e fundações	73	10.278.883	63	2.886.681
Ações em tesouraria	-	297.000	-	19.400
Total	1.638	34.847.445	1.302	6.969.489

b) Dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos pagos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação
RCA de 23/02/2005	10/03/2005	R\$ 6.255	R\$ 0,250
RCA de 28/04/2005	13/05/2005	R\$ 8.340	R\$ 1,90
RCA de 11/07/2005	25/07/2005	R\$ 7.298	R\$ 0,21
RCA de 26/10/2005	09/11/2005	R\$ 5.212	R\$ 0,15

c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Em reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2005, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 8.638 (R\$ 0,25 por ação), sendo efetivamente pago a partir de 1º de março de 2006.

d) Ações em tesouraria

Foi deliberada em Reunião do Conselho de Administração, de 17 de novembro de 2005, a aquisição pela controladora das suas próprias ações para permanência em tesouraria e alienação futura ou cancelamento. Foi autorizada, até 28 de fevereiro de 2006, a preço de mercado, e intermediada pela Planner Corretora de Valores S.A. e pela Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários a aquisição de até 2.000.000 ações em circulação no mercado, sendo 1.800.000 ações ordinárias e até 200.000 ações preferenciais.

Até 31 de dezembro de 2005, foram adquiridas 297.000 ações ordinárias pelo valor total de R\$ 1.688 (97.000 ações ordinárias pelo valor de R\$ 542 em 2004), estando estas registradas no patrimônio líquido.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. A reconciliação da taxa efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.821	42.902	41.095	54.256
Alíquota nominal (%)	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	11.839	14.587	13.972	18.447
Conciliação:				
Amortização de ágio sobre investimentos	2.070	2.070	2.070	2.070
Resultado de equivalência patrimonial	(12.855)	(14.643)	-	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	1.333	(212)	(490)	424
	2.387	1.802	15.552	20.941
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:	2.387	1.802	15.552	20.941
Corrente	2.387	1.802	16.536	20.556
Diferido	-	-	(984)	385

b) Os créditos fiscais diferidos, apresentados no ativo circulante e no realizável a longo prazo, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração do resultado tributável, conforme segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Diferenças temporárias:		
Provisão para exportações não embarcadas	-	650
Provisão para lucro não realizado nos estoques	1.474	1.357
Outros	205	-
Curto prazo	1.679	2.007
Provisão para benefícios futuros a empregados	3.311	4.162
Provisão para perdas em empréstimos compulsórios	435	462
Provisão para perdas em recebimentos de créditos	1.690	-
Provisão para contingências	736	-
Outros	403	639
Longo prazo	6.575	5.263

Na controlada SAMA, foram registrados créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias que estão classificadas nos ativos circulante e realizável a longo prazo, considerando a sua expectativa de realização.

c) A Companhia apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, conforme segue:

	Controladora	
	2005	2004
Prejuízos fiscais	42.952	46.793
Base negativa da contribuição social	88.199	89.269

Compensações:
 Prejuízos fiscais 3.831 3.046
 Base negativa da contribuição social 1.070 438
 A Companhia ainda não atende às premissas para fins do registro contábil dos correspondentes créditos fiscais diferidos, haja vista não haver histórico de lucros tributáveis nos últimos três exercícios sociais.

15. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) Valor justo de instrumentos financeiros

As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
 A Companhia detém Títulos da Dívida Agrária - TDA, com resgates anuais atualizados pela Taxa Referencial - TR, cujo vencimento final ocorrerá até 2009, no montante de R\$ 1.115. Os títulos deverão ficar em poder da Companhia até os seus respectivos vencimentos.
 Os financiamentos existentes nessa data, obtidos pela controlada SAMA, estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
 Parte significativa do saldo de contas receber da controlada SAMA está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias a SAMA registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2005, conforme segue:

	Saldo atualizado em moeda nacional - R\$		Cotação em 31 de dezembro de 2005
	Moeda		
Clientes no mercado externo	34.837	US\$ - Dólar norte-americano	2.3399
Adiantamento contrato exportação	(15.974)	US\$ - Dólar norte-americano	2.3399
Comissões no exterior	(1.221)	US\$ - Dólar norte-americano	2.3399
Fretes internacionais	(374)	US\$ - Dólar norte-americano	2.3407

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2005.

b) Risco de crédito

A carteira de clientes da Companhia é substancialmente diversificada, de forma que nenhum cliente representa mais de 2,2% do saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2005. Por haver monitoramento e controles permanentes de crédito e cobrança, historicamente as perdas efetivas com clientes não apresentam valores significativos.

22. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

A Companhia está apresentando a seguir, como informação suplementar, as demonstrações do fluxo de caixa, elaboradas pelo método indireto com base nas informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na NPC 20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influências nas disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, e as demonstrações do valor adicionado, elaboradas de acordo com o Ofício-Circular CVM nº 01/00.

a) Demonstrações do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Atividades Operacionais:				
Resultado líquido do exercício	34.181	33.315	34.181	33.315
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Resultado da equivalência patrimonial	(37.808)	(43.068)	-	-
Recebimento de dividendos e de juros sobre o capital próprio	35.237	34.214	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	6.756	5.972	16.781	14.896
Amortização de ágio	8.279	8.279	8.279	8.279
Impostos diferidos	-	-	(984)	385
Provisão para perdas no recebimento de créditos	376	(592)	462	(301)
Provisão para perdas nos estoques	(309)	309	(309)	309
Provisão para benefícios futuros a empregados	5.985	-	4.321	-
Vendas ao exterior não embarcadas	-	-	(3.238)	523
Ajuste aos estoques pelas vendas ao exterior não embarcadas	-	-	-	1.325
Juros sobre financiamentos	-	-	-	958
Variações monetárias e cambiais líquidas	(1.849)	(2.232)	(3.514)	443
	50.848	36.197	58.262	58.207
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:				
Contas a receber de clientes	(4.639)	(5.834)	26.296	(13.532)
Impostos a recuperar	7.982	10.225	7.732	10.532
Estoques	(1.818)	3.436	(8.805)	6.826
Outros ativos	910	163	(6.070)	66
Fornecedores	7.708	17	3.255	1.208
Impostos a recolher	(549)	2.823	(6.077)	4.938
Salários e encargos sociais	133	337	231	1.590
Benefícios futuros a empregados	(911)	(878)	(1.749)	(2.142)
Outros passivos	2.351	198	2.064	2.070

	Consolidado	
	2005	2004
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	62.015	46.684
Atividades de Investimentos:		
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Alienação de participações/investimentos	-	20.702
Redução do ativo diferido - participação EterBras	-	-
Adições ao imobilizado	(6.500)	(9.700)
Adições ao diferido	(171)	(1.352)
Alienação de bens do imobilizado	27	136
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(6.644)	9.786
Atividades de Financiamento:		
Financiamentos recebidos	-	-
Financiamentos pagos	-	(3.189)
Pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio	(27.963)	(30.441)
Aquisições de ações próprias em tesouraria	(1.146)	(542)
Mútuo passivo com controladas	-	(7.857)
Redução de capital	(17.375)	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(46.484)	(38.640)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	8.887	17.830
Disponibilidades:		
No início do exercício	30.106	12.276
No fim do exercício	38.993	30.106

Outros	10 a 20	258	(170)	88	89
Imobilizações em andamento		1.425	-	1.425	1.171
		316.456	(233.993)	82.463	87.576

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os recursos obtidos pela controlada SAMA com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 9,9% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	Consolidado	
	2005	2004
Curto Prazo	3.301	2.381
Longo Prazo	4.922	5.685
	8.223	8.066

Os valores classificados como exigível a longo prazo, no montante de R\$ 4.922, no consolidado têm vencimentos em 2007 - R\$ 2.432, em 2008 - R\$ 2.059 e em 2009 - R\$ 431.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
IRPJ	-	-	2.005	6.837
CSLL	-	-	2	1.515
Impostos sobre o lucro	-	-	2.007	8.352
ICMS a pagar	1.613	2.302	2.770	2.907
IPI a pagar	756	788	831	896
COFINS a pagar	1.085	1.601	1.841	1.964
PIS a pagar	235	350	400	430
IRRF a recolher	910	108	953	171
CFEM	-	-	501	561
Outras	39	33	98	111
Impostos, Taxas e Contribuições	4.638	5.182	7.394	7.040
Curto prazo	4.638	5.182	9.401	15.392
Longo prazo - ICMS a pagar	-	-	151	513

O ICMS registrado no exigível a longo prazo é oriundo do incentivo fiscal - FOMENTAR- concedido para a controlada Precon.

12. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS A EMPREGADOS

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia e suas controladas, com base em laudo atuarial, contabilizaram uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde aos empregados. Em 31 de dezembro de 2005, a referida provisão foi ajustada com base em reavaliação atuarial procedida por consultor atuarial independente.

Em 31 de dezembro de 2005, o saldo remanescente da provisão é de R\$ 20.339 na controladora (R\$ 15.265 em 2004) e R\$ 30.078 no consolidado (R\$ 27.506 em 2004).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 26 de janeiro de 2005, como consequência da alienação da participação na investida EterBras, foi deliberada a distribuição aos acionistas, através de redução do capital social da Companhia, do montante de R\$ 17.375, correspondente a R\$ 2,50 por ação em circulação, sendo efetivamente paga em 10 de fevereiro de 2005. Em virtude dessa redução, o capital social subscrito e realizado da Companhia passa a ser de R\$ 201.025.

Em 31 de maio de 2005 foi deliberado, em AGE, o desdobramento das ações constitutivas do capital social da Companhia, a partir de 1º de junho de 2005, na proporção de quatro ações novas para cada uma existente, de forma que cada acionista titular de uma ação passe a ser proprietário de cinco ações da mesma espécie, e sem modificação do capital social. Por meio desse desdobramento o capital social da Companhia passa a ser representado por 34.847.445 ações, sendo 32.464.960 ações ordinárias e 2.382.485 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conselho de Administração

SERGIO ALEXANDRE MELLEIRO
Presidente do Conselho

CARLOS VINÍCIUS RAPOSO MACHADO COSTA

MARIO FLECK

GUILHERME AFFONSO FERREIRA

SILVIA MARIA AFFONSO FERREIRA DE ALMEIDA PRADO

LÍRIO ALBINO PARISOTTO

VICTOR ADLER

Provisão para lucro não realizado nos estoques	1.474	1.357
Outros	205	-
Curto prazo	1.679	2.007
Provisão para benefícios futuros a empregados	3.311	4.162
Provisão para perdas em empréstimos compulsórios	435	462
Provisão para perdas em recebimentos de créditos	1.690	-
Provisão para contingências	736	-
Outros	403	639
Longo prazo	6.575	5.263

Na controladora SAMA, foram registrados créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias que estão classificados nos ativos circulante e realizável a longo prazo, considerando a sua expectativa de realização.

c) A Companhia apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, conforme segue:

	Controladora	
	2005	2004
Prejuízos fiscais	42.952	46.793
Base negativa da contribuição social	88.199	89.269
Compensações:		
Prejuízos fiscais	3.831	3.046
Base negativa da contribuição social	1.070	438

A Companhia ainda não atende às premissas para fins do registro contábil dos correspondentes créditos fiscais diferidos, haja vista não haver histórico de lucros tributáveis nos últimos três exercícios sociais.

15. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2005, a controladora registrou uma provisão a pagar de participação nos lucros e resultados de R\$ 3.305 (R\$ 966 em 2004) e R\$ 4.924 (R\$ 2.406 em 2004) no consolidado, registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

16. CONTINGÊNCIAS

Encontram-se em discussão, em diferentes esferas judiciais, diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista.

Com base na análise individual dos processos, suportada por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para perdas consideradas prováveis nos montantes (de R\$ 2.574 no consolidado em 31 de dezembro de 2005 e 2004), para os quais, quando necessário, foram feitos depósitos judiciais, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo.

17. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia e suas controladas, até agosto de 2002, patrocinavam parcialmente a Previdência - Associação de Previdência Privada, por meio da qual era assegurada aos empregados e seus dependentes suplementação de aposentadoria. A partir de 1º de junho de 1998, o plano dos contribuintes ativos foi convertido de benefício definido para contribuição definida e, a partir de setembro de 2002, o referido plano foi transferido para a ITAUPREV Vida e Previdência.

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Contribuições efetuadas para esse plano	1.083	872	2.022	1.095

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contribuíram até setembro de 2003 para plano de previdência complementar dos funcionários aposentados e pensionistas em gozo de benefícios em 31 de maio de 1998, sob a modalidade de benefício definido, que atualmente é administrado pela ITAUPREV Vida e Previdência. Em decorrência da transferência desse plano, a insuficiência técnica apresentada à época, foi integralmente absorvida e, conseqüentemente, desvinculada de qualquer eventual obrigação atuarial futura.

	2005		2004	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	62.015	46.684	75.139	68.763
Atividades de Investimentos:				
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	7.895
Alienação de participações/investimentos	-	20.702	-	274
Redução do ativo diferido - participação EterBras	-	-	-	5.308
Adições ao imobilizado	(6.500)	(9.700)	(15.540)	(24.470)
Adições ao diferido	(171)	(1.352)	(1.066)	(1.389)
Alienação de bens do imobilizado	27	136	4.247	772
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(6.644)	9.786	(12.359)	(11.610)
Atividades de Financiamento:				
Financiamentos recebidos	-	-	2.390	4.720
Financiamentos pagos	-	-	(3.189)	(1.325)
Pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio	(27.963)	(30.441)	(27.963)	(30.441)
Aquisições de ações próprias em tesouraria	(1.146)	(542)	(1.146)	(542)
Mútuo passivo com controladas	-	(7.657)	-	-
Redução de capital	(17.375)	-	(17.375)	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(46.484)	(38.640)	(47.283)	(27.588)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	8.887	17.830	15.497	29.565
Disponibilidades:				
No início do exercício	30.106	12.276	43.517	13.952
No fim do exercício	38.993	30.106	59.014	43.517
	8.887	17.830	15.497	29.565

b) Demonstrações do valor adicionado

	Consolidado			
	2005	2004		
Receitas:				
Venda de produtos, mercadorias e serviços	447.803	444.935		
Provisão para perdas no recebimento de créditos	(462)	(935)		
Resultado não operacional	5.075	(31)		
	452.416	443.969		
Insumos adquiridos:				
Matéria-prima consumida	(128.256)	(122.172)		
Custo dos produtos e serviços	(2.207)	(5.145)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(133.996)	(132.832)		
	(264.459)	(260.149)		
Valor adicionado bruto	187.957	183.820		
Retenções:				
Depreciação, amortização e exaustão	(25.060)	(23.175)		
Valor adicionado líquido	162.897	160.645		
Valor adicionado recebido em transferência	19.282	13.187		
Resultado com investimentos avaliados pelo custo	1	3		
Receitas financeiras	19.281	13.184		
Total de valor adicionado	182.179	173.832		
Distribuição do valor adicionado	182.179	100,00%	173.832	100,00%
Recursos humanos	56.738	31,14%	51.261	29,49%
Tributos	71.569	39,28%	77.193	44,41%
Remuneração de capital de terceiros	19.691	10,81%	12.063	6,94%
Acionistas (dividendos)	29.488	16,19%	29.903	17,20%
Lucros retidos	4.693	2,58%	3.412	1,96%

Diretoria

ÉLIO ANTONIO MARTINS
Presidente (*)

(*) Diretor de Relações com Investidores

FLÁVIO GRISI

MARCELO FERREIRA VINHOLA

NELSON PAZIKAS

PETER SPRING

RUBENS RELA FILHO

Contador

GILBERTO COMINATO - CRC-TC 1SP188839/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Conselho de Administração da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

1 Examinamos os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado da Eternit S.A. ("Companhia") e das controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e das controladas; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam

os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eternit S.A. e das controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Adicionalmente, examinamos as demonstrações do fluxo de caixa, individuais e consolidadas, e a demonstração consolidada do valor adicionado, incluídas na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, as quais estão apresentadas com o propósito de

permitir análises adicionais, não sendo requeridas como parte das demonstrações financeiras obrigatórias. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Nourival C. Pedrosa Filho

Contador - CRC nº 1 RJ 065177/T-6

Deloitte.